

Fuga na Usip no 1º dia de greve dos agentes

Funcionários querem inclusão de gratificação de 200%

Os agentes de medidas socioeducativas da Fundação Renascer iniciaram, ontem, uma greve por tempo indeterminado para reivindicar a inclusão no salário base da gratificação de 200% sobre os vencimentos. E no primeiro dia de mobilização houve fuga de internos da Usip, com, inclusive, disparo de armas de fogo, como informou o presidente do sindicato dos agentes, Sidney Gurany. De acordo com as informações passadas, houve problema nas alas dois, cinco e seis. Ao todo, oito internos fugiram, mas cinco deles foram recapturados ainda na manhã de ontem. A assessoria de comunicação da Fundação Renascer informou que o problema ocorreu na Ala seis.

Já com relação ao movimento grevista, Sidney Guarany disse que os servidores ganham R\$ 633, mas com a gratificação o salário sobe para R\$ 1,8 mil. Ele não sabe como ficarão as visitas aos internos durante o período da greve, pois isso é de responsabilidade da Fundação Renascer.

Ao todo são 114 agentes de braços cruzados que, ontem, fizeram um ato em frente ao Centro de Atendimento ao Menor (Cenam). "Ficaremos aqui, pois a Fundação não tem nenhum interesse em resolver o problema", disse Sidney. Além do problema salarial, a categoria reclama da superlotação nas unidades.

Segundo Sidney, a Usip tem capacidade para 44 internos, mas abriga 96. O Cenam deveria estar abrigando 44 jovens, mas tem 84. "O Governo Federal enviou R\$ 5 milhões para Fundação Renascer, para construção de novas unidades, mas o dinheiro teve que ser devolvido porque não havia nenhum projeto do governo do Estado", lamentou Sidney.

Outro lado

A Fundação Renascer e a Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (Seides) não deram entrevista sobre o assunto, mas publicaram no site, uma extensa nota explicando a posição com relação a greve dos agentes. A nota diz, entre outras coisas, que as instituições "estiveram abertas ao diálogo e a negociação quanto às reivindicações dos agentes de segurança em Medidas Socioeducativas, tendo inclusive participado da última mediação junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), realizada no último dia 24 de julho".

A nota diz que "a Fundação Renascer empreendeu um grande esforço para atender, na medida do possível e dentro da legalidade, as reivindicações apresentadas pela categoria. No entanto, segundo parecer da Procuradoria Geral

do Estado, solicitações como licença prêmio e pagamento de triênio são incabíveis ao servidor celetista. Em relação ao pedido de pagamento do auxílio escolta (quando os agentes acompanham os adolescentes em atividades fora das unidades, como, por exemplo, audiências), a Fundação Renascer entende que a atividade é inerente à função do agente de segurança, conforme entendimento já externado pelo MPT e Ministério Público Estadual".

A Seides afirma que no que diz respeito à incorporação da Gratificação Especial por Atividade Socioeducativa (Gease), o pleito foi apresentado pela categoria somente em maio de 2013. "Desde então, a diretoria da Fundação Renascer enviou diversos esforços no sentido de dar encaminhamento à mesma. Nesse sentido, a Seides, em conjunto com a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), designou a constituição de um grupo

de trabalho encarregado de acompanhar e analisar estudos técnicos para a reestruturação da Carreira dos Servidores Públicos da Fundação Renascer, considerando a edição da Lei Federal 12.594, que instituiu o Sistema Nacional de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei (Sinase)".

Em relação ao reajuste salarial, a categoria segue a mesma regra aplicada aos demais

servidores da Fundação, de acordo com a Lei 5890/2006 que regula os empregados públicos. A Fundação Renascer informa, também, que ainda neste semestre estará licitando a nova unidade, que encontra-se em fase de finalização do convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República para a sua construção. Além disso, ressalta que o governo do Estado está empreendendo esforços para o aumento do efetivo de agentes de medidas socioeducativas.

A Fundação Renascer destaca ainda que, embora arquivado o procedimento de mediação junto ao MPT, continua aberto o diálogo com a categoria de agentes de segurança, bem como com as demais categorias. Diante de uma nova paralisação, a diretoria executiva informa que reconhece este direito assegurado constitucionalmente a todos os trabalhadores e afirma que envidará todos os esforços para garantir a manutenção do atendimento nas unidades socioeducativas, apelando também para o bom senso dos colegas agentes para que não se admita a exposição dos adolescentes e demais servidores a quaisquer tipos de situações de risco.

▼ AGENTES DA FUNDAÇÃO
RENASCR QUEREM
MELHORES SALÁRIOS
E CONDIÇÕES DE
TRABALHO DIGNAS